

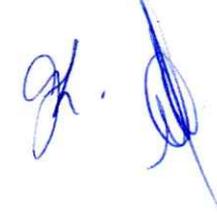
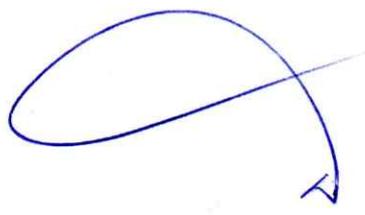
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA FÉ

CNPJ/MF: 71.729.628/0001-70

Demonstrações contábeis correspondentes aos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020



Conteúdo:	Páginas:
Relatório dos Auditores Independentes	1
Balanço Patrimonial	4
Demonstração do Resultado do Exercício	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	8



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À Diretoria da
Associação Beneficente Santa Fé
São Paulo – SP.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação Beneficente Santa Fé**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação Beneficente Santa Fé** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

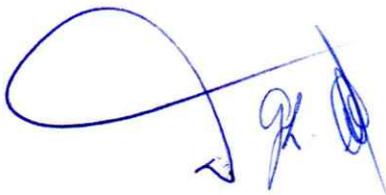
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à **Associação Beneficente Santa Fé**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza significativa relacionada continuidade operacional

Continuidade operacional

Conforme descrito na nota explicativa nº 12 b, a Associação Beneficente Santa Fé ainda possui débitos fiscais de INSS relativos à cota patronal a período anterior ao deferimento do seu registro junto ao CEBAS ocorrido em abril de 2015. Referida cobrança está sendo contestada judicialmente pela Administração, por entender que sempre foi uma entidade de assistência filantrópica com direitos assegurados de imunidade na Constituição Brasileira, contudo, não houve uma decisão definitiva, transitada em julgado, sendo mantida pela Administração uma provisão de contingências considerando a correção monetária, multa e encargos suficientes. Apesar de a Administração ter conseguido reverter o passivo a descoberto, o impacto desse litígio, caso tenha uma decisão desfavorável para Entidade, pode vir afetar a continuidade das operações normais das atividades da Santa Fé.

De acordo com a opinião dos assessores jurídicos, a probabilidade de ganho favorável dessa causa pela Associação descrita na nota explicativa nº 15 é elevada.



A Administração não apresentou um Plano de Ação em 2021 sobre esse assunto, mas reverteu seu passivo a descoberto e continua empenhada em aumentar suas receitas com a manutenção dos convênios, obtenção de mais verbas e fomentos, doações, leilões e outras ações, rígido controle sobre os gastos visando alcançar equilíbrio econômico e financeiro que garanta sua sustentabilidade.

As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes às contas de ativos e passivos que poderiam ser requeridos, caso o restabelecimento de seu equilíbrio econômico e financeiro não seja obtido.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **Associação Beneficente Santa Fé**, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

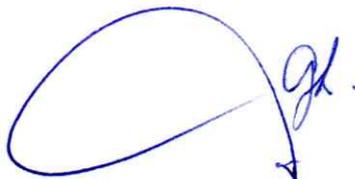
Os responsáveis pela administração da **Associação Beneficente Santa Fé** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo, com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

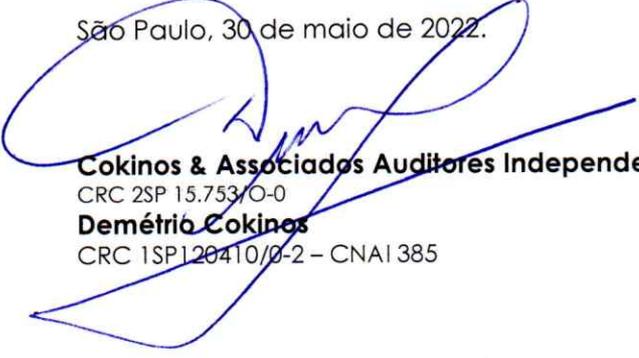
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **Associação Beneficente Santa Fé**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **Associação Beneficente Santa Fé**, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de maio de 2022.

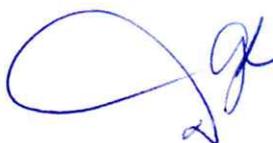


Cokinos & Associados Auditores Independentes

CRC 2SP 15.753/O-0

Demétrio Cokinos

CRC 1SP120410/O-2 – CNAI 385



**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE
SANTA FÉ**

CNPJ/MF: 71.729.628/0001-70

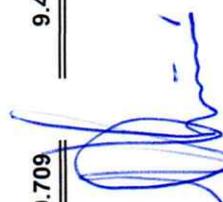
Balanco Patrimonial

Em reais (centavos omitidos)

ATIVO	NE	31/12/2021	31/12/2020	PASSIVO	NE	31/12/2021	31/12/2020
Circulante		7.420.738	5.639.988	Circulante		7.325.396	6.243.471
Caixa e equivalentes	4	3.808.652	3.036.977	Fornecedores	11	89.097	43.415
Contas a receber	5	3.422.009	2.409.933	Obrigações trabalhistas	12 a.	165.784	140.126
Estoques	6	158.393	176.739	Obrigações sociais	12 b.	97.292	68.482
Adiantamentos	7	29.557	15.163	Obrigações tributárias	13	46.219	33.418
Despesas antecipadas	8	1.744	1.176	Provisões de férias e encargos	12 c.	388.940	304.653
Outros créditos	8	383		Outras contas a pagar		13.325	-
				Débitos de parcelamento	12 b.	10.019	9.228
				Verbas a aplicar	14	3.824.589	2.954.018
				Contingências judiciais	12 b.	2.690.132	2.690.132
Não Circulante		3.039.972	3.803.636	Não Circulante		2.997.904	3.799.433
Verbas a receber	9	2.962.282	3.761.471	Verbas a aplicar	9	2.962.282	3.761.471
Imobilizado	10	77.689	42.165	Débitos parcelamento		35.622	37.962
TOTAL DO ATIVO		10.460.709	9.443.624	Patrimônio líquido	16	137.408	(599.280)
				TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO		10.460.709	9.443.624

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis


Glorivaldo Barros Lanz
Diretora Executiva
CPF nº 334.808.691-49


Marcélio de Oliveira
Contador
CRC1SP113.950/0-5

**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE
SANTA FÉ
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

Em Reais (centavos omitidos)

		<u>2021</u>	<u>2020</u>
		TOTAL	TOTAL
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	NE	8.492.137	8.674.967
Receitas de atividades assistenciais		2.468.391	3.014.370
Convênios e parcerias	19	2.468.391	3.014.370
Receitas financeiras, patrimoniais e extraordinárias		6.023.746	5.660.598
Com doações	20	2.655.471	2.974.900
Receitas financeiras		120.916	41.119
Outras receitas operacionais		1.762.903	1.385.148
INSS cota patronal (gratuidade)	21	869.252	800.460
Nota Fiscal Paulista	20	174.316	146.667
Voluntariado	22	13.180	155.083
Gratuidades		427.708	157.219
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS		7.750.066	7.254.949
Despesas com atividades		3.023.014	2.867.690
Atendimento Sócio Educacional		2.414.385	2.420.804
Sociais		532.847	374.646
Assistenciais		75.782	72.241
Despesas operacionais		4.301.734	4.181.687
Despesas com pessoal		3.434.210	3.178.166
Despesas administrativas e gerais		309.112	214.232
Serviços prestados por terceiros		312.540	477.955
Despesas com materiais		212.993	275.384
Impostos e taxas		10.743	12.467
Depreciação		22.136	23.484
Despesas não operacionais		425.318	50.489
Despesas financeiras		154.323	50.489
Voluntariado	22	13.180	155.083
Gratuidades		257.815	-
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		<u>742.071</u>	<u>1.420.018</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

Glorialuz de Oliveira Barros Lanz

Diretora Executiva
CPF nº 334.808.691-49

Marcélio de Oliveira

Contador
CRC1SP113.950/0-5

**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE
SANTA FÉ**
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO

Em reais (centavos omitidos)

Patrimônio social	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
No início do exercício	(599.280)	(2.031.982)
Superávit (déficit) do exercício	742.071	1.420.018
Ajustes de exercício anterior	(5.382)	12.684
No final do exercício	<u><u>137.409</u></u>	<u><u>(599.280)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis



**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE
SANTA FÉ
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
em reais (centavos omitidos)**

	2021	2020
NE	TOTAL	TOTAL
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) líquido	742.071	1.420.018
Depreciação	22.136	23.484
Ajustes exercícios anteriores	(5.382)	12.684
Variações no capital circulante	872.039	2.528.679
Contas a receber	(1.012.076)	366.465
Estoques	18.345	95.652
Adiantamentos	(14.394)	-
Despesas antecipadas	(569)	-
Outros créditos	(383)	-
Verbas a receber	799.188	2.208.683
Fornecedores	45.682	(5.345)
Obrigações trabalhistas	25.658	(25.606)
Obrigações sociais	28.810	-
Obrigações tributárias	12.800	20.076
Provisões de férias e encargos	84.287	-
Outras contas a pagar	13.325	(1.469)
Débitos de parcelamento FGTS	791	-
Verbas a aplicar	870.572	(129.776)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>1.630.863</u>	<u>3.948.698</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Saídas		
Aquisições de bens no imobilizado ao custo	(57.660)	(7.859)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	<u>(57.660)</u>	<u>(7.859)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Entradas		
Aumento do exigível a longo prazo	(801.528)	(2.217.683)
Saídas	-	(2.372)
Amortizações de empréstimos	-	(2.372)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	<u>(801.528)</u>	<u>(2.220.055)</u>
Varição de caixa e equivalente de caixa	<u>771.675</u>	<u>1.756.952</u>
Saldo de Disponibilidades no início do exercício	3.036.977	1.280.026
Saldo de Disponibilidades no final do exercício	3.808.652	3.036.977
Varição de caixa e equivalente de caixa	<u>771.675</u>	<u>1.756.952</u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis


Glorialuz de Oliveira Barros Lanz
Diretora Executiva
CPF nº 334.808.691-49


Márcelio de Oliveira
Contador
CRC1SP113.950/0-5

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA FÉ

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

Em Reais - RS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

a. Informações gerais:

A Associação Beneficente Santa Fé, com sede na Rua Rio Grande, 853 Vila Mariana, na cidade São Paulo, é uma associação civil de direito privado, beneficente, assistencial, de natureza filantrópica e sem fins lucrativos, que tem por finalidade e objetivos a prestação da assistência material, moral, pedagógica, médica (por meio de acompanhamento dos pacientes a hospitais públicos, sem a prática da medicina pela própria entidade), a formação profissional das crianças, adolescentes e jovens em situação de risco, órfãos ou desamparados, inscrita no CNPJ nº 71.729.628/0001-70, titular da Certificação em SMADS sob o nº 30.4, inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS-SP sob o nº 650/2012 e registro no CEBAS, protocolado de nº 2358740027028/2020 e válido até 27/04/2024.

b. Áreas de atuação

A Associação Beneficente Santa Fé tem como objetivos básicos:

1. A promoção e a defesa dos direitos da criança, adolescentes e jovens;
2. A construção e manutenção de creches, casas de juventude, albergues e outros centros sociais;
3. Implantar e manter instituições educacionais em todos os níveis, graus e áreas de ensino e pesquisa científica;
4. Implantar programas educacionais que possam oferecer ao educando condições para o exercício pleno de sua cidadania, oportunidade e empregabilidade profissional, e habilidades empreendedoras;
5. Implantar projetos e eventos educacionais;
6. Elaborar, desenvolver e implantar projetos de natureza cultural e artística.

c. Da manutenção

A Associação pode firmar contratos ou convênios com outras instituições congêneres ou afins, públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, para o melhor desenvolvimento de suas finalidades institucionais. Pode ainda, se organizar em unidades produtivas, de prestação de serviços ou grupos de apoio.

d. Da organização

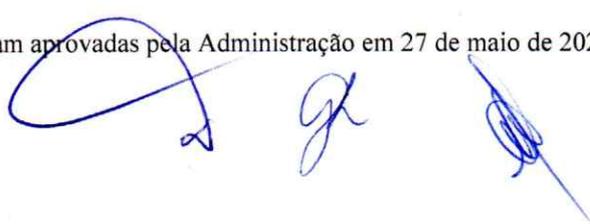
A Associação é dirigida e administrada por uma Diretoria, assim constituída:

- 1 (um) Diretor Executivo;
- 1 (um) Diretor Técnico;
- 1 (um) Diretor de Desenvolvimento Institucional;
- 1 (um) Diretor Administrativo Financeiro.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis a Associação adotou a Lei n.º 11.638/07, promulgada em 28 de dezembro de 2007 e a Lei n.º 11.941, de 27 de maio de 2009, que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei n.º 6.404/76. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações *emitidas* pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e a legislação específica, e em especial pela Resolução nº 1.409/12 de 21/09/12, que aprovou a Norma ITG 2002 (R1) – relativa a Entidades Sem Finalidade de Lucros.

- As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 27 de maio de 2022.



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA FÉ

- Moeda funcional e moeda de apresentação:

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Associação Beneficente Santa Fé.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado.

Classificação e mensuração:

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Associação e seu custo/valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses, caso contrário, são classificados como não circulantes.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Associação são:

- a. Caixa e equivalentes de caixa: incluem dinheiro em caixa, saldos em contas bancárias e aplicações financeira, constituídos de títulos de alta liquidez, e com riscos insignificantes de mudanças de valor. Os saldos de aplicações financeiras de liquidez imediata estão demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços;
- b. Ativo circulante e não circulante: Registrados pelo valor de realização, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço quando aplicável;
- c. Ativo imobilizado: Registrados ao custo histórico mais as adições e baixas ocorridas até a data do balanço, sendo depreciado pelo método linear a taxas que levam em consideração o período de vida útil;
- d. Passivo circulante e não circulante: Demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos;
- e. Provisão de férias e encargos: Foram calculadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, e incluem os encargos sociais correspondentes;
- f. Contas de resultado: O regime contábil para apropriação das receitas e despesas é o de competência, exceto as doações que são registradas no momento do efetivo recebimento;
- g. Uso de estimativa: A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores reais podem ser diferentes daqueles estimados.



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA FÉ

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor.

<u>Sem restrição</u>	31/12/2021	31/12/2020
Caixa		754
Bancos conta movimento – Sem Restrições	364	502
Total Caixa e Bancos - Sem Restrições	364	1.256
Aplicações financeiras – CCDI	2.507.338	2.139.192
Aplicações Poupança	124.683	157.711
Aplicação em LCI	657.756	
Total Aplicações (Sem Restrições)	3.289.777	2.296.903
Total do Caixa e Equivalentes Caixa – Sem Restrições	3.290.141	2.298.159
<u>Com restrição</u>		
Bancos conta movimento – Com Restrições	55.343	187.834
Total Caixa e Bancos - Com Restrições	55.343	187,834
Aplicações financeiras – CDB	195.770	296.852
Aplicações Poupança	267.398	254.133
Total Aplicações - Com Restrições	463.168	550.985
Total do Caixa e Equivalentes Caixa – Com Restrições	518.511	738.819
Total do Disponível	3.808.652	3.036.977

5. CONTAS A RECEBER

Os saldos a receber representam substancialmente recursos de verbas governamentais e parceiros do setor privado para aplicação nas atividades operacionais cujos saldos no final do exercício eram os seguintes:

<u>Recursos restritos</u>	31/12/2021	31/12/2020
Convênio a receber PMSP	2.094.885	2.047.189
Convênio a receber FUMCAD	-	349.893
Recursos privados a receber	1.200.000	-
Total	3.294.885	2.397.082
<u>Recursos não restrição</u>		
Outros recebíveis	127.124	12.851
Total	127.124	12.851
Total recursos a receber	3.422.009	2.409.933

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA FÉ

O valor referente ao convênio com a Prefeitura Municipal de São Paulo bem como os recursos a receber do setor privado, tem as contrapartidas registradas nas contas de recursos a aplicar no passivo em curto e longo prazo, sendo registrado pelo valor das prestações de contas e a medida que os gastos vão sendo aplicados são deduzidos de verba a aplicar respectivamente a débito das despesas e créditos de receitas com convênios e subvenções de acordo com o CPC 07.

6. ESTOQUES

Os estoques existentes em 31 de dezembro estão valorizados pelo custo médio, que não superam o valor de mercado e estão assim discriminados:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Outros materiais	16.880	18.639
Produtos a distribuir	4.213	
Material para eventos (obras de arte recebidas por doações)	137.300	158.100
Total	158.393	176.739

7. ADIANTAMENTOS

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Adiantamentos a empregados	16.657	5.445
Adiantamento de férias	12.888	9.718
Adiantamento a fornecedores	12	-
Total	29.557	15.163

8. OUTROS CRÉDITOS

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Prêmio de seguros	1.744	1.176
Contribuições a compensar	383	
Total	2.127	1.176

9. RECURSOS A RECEBER À LONGO PRAZO

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Convênio a receber PMSP	1.762.282	3.761.471
Recursos privados a receber	1.200.000	
Total	2.962.282	3.761.471

FUNDOS RESTRITOS	ATIVOS					PASSIVOS			
	BANCOS C/C	BANCOS APLICAÇÕES	A RECEBER CP	A RECEBER LP	TOTAL	A APLICAR CP	A APLICAR LP	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	TOTAL
Ursula Zindell-Hilti Foundation			1.200.000	1.200.000	2.400.000	1.200.000	1.200.000		2.400.000
TOTAL (a)			1.200.000	1.200.000	2.400.000	1.200.000	1.200.000		2.400.000
BradescoPoupançaMC 3412814fundo		135.675			267.398	267.398			267.398
BradescoPoupançaVI 3412822 Fundo		131.722							

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA FÉ

TOTAL (b)		267.397			267.398	267.398			267.398
Recursos Convenios PMSP			2.094.885	1.762.282	3.857.167	2.094.885	1.762.282		3.857.167
Bradesco CDB 341.282-2		112.695			251.111			251.111	251.111
Bradesco CDB 341.281-4		83.075							
Banco do Brasil MC 758604	27.428								
Banco do Brasil VI 758612	27.914								
TOTAL (c)	55.342	195.770	2.094.885	1.762.282	4.108.278	2.094.885	1.762.282	251.111	4.108.278
TOTAL GERAL (a+b+c)	55.342	463.167	3.294.885	2.962.282	6.775.676	3.562.283	2.962.282	251.111	6.775.676

10. IMOBILIZADO

Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas no quadro e leva em consideração vida útil e utilização dos bens (Resolução CFC No. 1.177/09 (NBC – TG 27). Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido. No exercício social não foram identificados desvalorização de bens por deterioração, obsolescência ou perda do valor recuperável para reconhecimento.

Descrição	Taxas ao ano depreciação	31/12/2020	Adições	Baixas	31/12/2021
Instrumentos musicais	10%	3.566	-	-	3.566
Máquinas e equipamentos	10%	4.246	5.294	-	9.540
Móveis e utensílios	10%	156.027	9.417	-	165.444
Ferramentas	10%	177	-	-	177
Equipamentos de informática	20%	40.381	42.949	-	83.330
Subtotal		204398	57.660	-	262.057
Depreciação acumulada		(162.233)	(22.136)	-	(184.368)
Total imobilizado líquido		42.165	35.524	-	77.689

Em 2021 não ocorreram baixas.

11. OBRIGAÇÕES COMERCIAIS

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores diversos a pagar	1.262	-
Cartão de crédito Bradesco	4.345	235
Prestadores de serviços PJ	14.565	10.219
Prestadores de serviços PF	20.130	32.961
Pro - labore a pagar	48.795	-
Total	89.097	43.415

12. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

(a) Obrigações Trabalhistas

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA FÉ

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Salários a pagar	135.869	138.926
Períção a pagar	1.200	1.200
Rescisões a pagar	28.715	-
Total	165.784	140.126

(b) Obrigações sociais

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
INSS a recolher	28.198	23.440
FGTS a pagar (**)	21.500	22.016
PIS sobre folha a recolher (*)	47.594	23.026
Total	97.292	68.482

(*) O recolhimento da Contribuição ao PIS encontra-se suspensa por Liminar em Mandado de Segurança Processo nº 5002543-98.2020.4.03.6100 da Vara 14 –São Paulo SP.

(**) A Entidade possui um parcelamento de FGTS que vem sendo amortizado regularmente, o qual foi também reclassificado das contas das obrigações sociais sobre salários para curto e longo prazo como descrito:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
INSS a recolher cota patronal	2.690.132	2.690.132
FGTS a pagar – Curto Prazo	10.019	9.228
Total	2.700.151	2.699.360

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
FGTS a pagar – Longo Prazo	35.622	37.962
Total	35.622	37.962

(c) Provisões trabalhistas

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Provisão de férias a pagar	388.940	304.653
Total	388.940	304.653

13. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
IRRF a recolher	45.085	32.743
ISS a recolher	8	0
PIS/COFINS/CSLL retidos na fonte	297	298
Outros	829	377
Total	46.219	33.418

14. VERBAS A APLICAR.

Consiste em valores contratuais recebidos e a receber classificados em curto prazo ainda não aplicados.

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Recursos PMSP	2.362.282	2.701.591
Recursos Privados	1.462.307	252.427
Total	3.824.589	2.954.018

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA FÉ

15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS.

A Associação Santa Fé, entidade beneficente, de caráter filantrópico, que aplica integralmente todos os recursos para atividades assistências e com reconhecimento de utilidade pública, foi objeto de autuação fiscal pelo INSS, sendo-lhe exigida, pagamentos relativos à cota patronal sobre a remuneração dos seus colaboradores, a qual foi contestada judicialmente e aguarda decisão.

Importante destacar, que desde abril de 2015, a Entidade obteve registro junto ao CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (vide nota nº 19) e reconhecimento como entidade assistencial de caráter filantrópico com convênios celebrados e realizando ações importantes, em especial no acolhimento de crianças e adolescentes em caráter de vulnerabilidade.

Em conformidade com a orientação do CPC 25 e baseado na opinião de seus consultores jurídicos, a Entidade não provisiona os processos judiciais em que figura como ré, cuja probabilidade de perda seja classificada como possível ou remota.

Em relação a processos de natureza fiscal (previdenciários: cota patronal) embora não reconheça a cobrança, mantém o registro do valor original exigido até obtenção do CEBAS em conta própria de INSS a recolher, vide nota explicativa nº 11 b, embora, seus assessores jurídicos entendem que os resultados dessas ações serão favoráveis à entidade e probabilidade possível de ganho.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social inicial de R\$ 15.715,07, acrescido dos Superávits ou diminuído dos Déficits, ajustes e doações ocorridos anualmente, totalizando um patrimônio líquido positivo em 31 de dezembro de 2021 no valor de **R\$ 137.408** (R\$ 599.280 em 31 de dezembro de 2020).

A Administração não elaborou um plano de ação formal para recuperação, embora mantenha ações de angariar recursos de modo a reequilibrar os déficits financeiros e reverter esta situação em médio e curto prazo, em especial se houver a reversão das obrigações fiscais retro mencionadas.

17. RECURSOS

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas despesas (custeio) e investimentos patrimoniais.

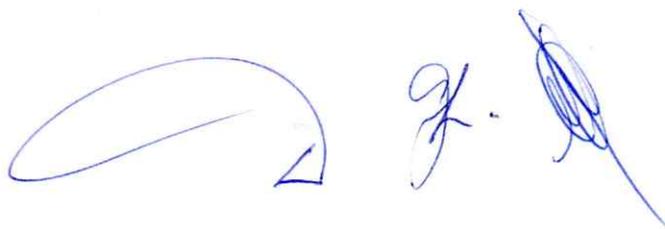
As receitas da Associação provem exclusivamente de doações e convênios mantidos com o governo não cobrando nenhuma participação dos usuários.

18. RECEITAS E DESPESAS

As receitas e despesas da entidade são registradas através de comprovantes de recebimentos, entre eles, avisos bancários, notas fiscais, recibos, contratos e em conformidade com as exigências legais e fiscais.

19. VERBAS E SUBVENÇÕES DO EXERCÍCIO

As verbas foram contabilizadas em receitas do exercício desde sua aplicação no custeio dos serviços e a efetiva prestação de contas nos termos dos convênios firmados com a Secretaria Municipal de Assistência Social da Prefeitura do Município de São Paulo e Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (FUMCAD) conforme abaixo discriminados:



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA FÉ

Descrição	Convênio	31/12/2021	31/12/2020
PMSP: Serviços de Acolhimento para crianças e adolescentes.	Nº 058/SMADS/2019	2.141.256	2.233.690
	Nº 396/SMADS/2018		
Total		2.141.256	2.233.690
Descrição	Convênio	31/12/2021	31/12/2020
FUMCAD	PROCESSO 60742019/0002197-8	311.417	780.679
Subvenções-Setor Privado		15.718	
Total		327.135	780.679
Total das Subvenções		2.468.391	3.014.370

20. DOAÇÕES RECEBIDAS NO EXERCÍCIO

As seguintes doações foram recebidas durante o exercício:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Doações numerárias	1.154.586	654.136
Doações do exterior	1.500.850	2.319.970
Doações diversas (materiais, alimentos, bens de uso)	34	794
Total	2.655.470	2.974.901
Nota Fiscal Paulista	174.316	146.667
Total	2.829.786	3.121.568

21. ISENÇÕES PREVIDENCIÁRIAS USUFRUÍDAS

A certificação de entidade beneficente de assistência social foi deferida sob protocolo de nº 71000.073405/2013-38, publicada no Diário Oficial da União de 28/04/2015, com validade renovada sob protocolo de nº 71000.080.497/2017-36, publicada em 26/04/2018 válida até a 27/04/2021 em processo de renovação para o período subsequente.

São demonstrados a seguir, os valores relativos às isenções previdenciárias, como se devido fossem gozadas durante o exercício.

	31/12/2021	31/12/2020
INSS Cota Patronal	869.252	800.460
Total	869.252	800.460

22. SERVIÇOS VOLUNTÁRIOS

Atendendo a Resolução CFC Nº 1.409, de 21 de setembro de 2012 aprovando a NBC ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE SANTA FÉ

prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela Associação Beneficente Santa Fé.

O montante de R\$ 13.180 em 2021 foi apurado com base nos apontamentos de presença das horas de reuniões e participação de eventos dos voluntários que auxiliam a instituição.

23. SEGUROS (Não auditado)

A Entidade mantém cobertura de seguros em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ ou responsabilidades.

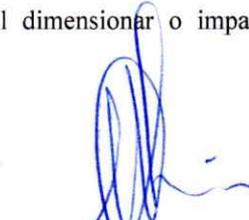
24. EVENTOS SUBSEQUENTES

Buscando observar todos os procedimentos recomendados pela OMS e autoridades governamentais, em função da pandemia da corona vírus, a Entidade adotou medidas protetivas aos seus colaboradores e assistidos sem paralisar seus serviços e responsabilidades sobre os projetos e obrigações em andamento.

A entidade, em conformidade com as medidas preventivas adotadas pelo estado e município de São Paulo, desde 17 de março de 2020 promoveu o afastamento de seu quadro administrativo de sua sede para trabalhar em home office e assim permanece adotando os protocolos de prevenção contra a pandemia que continua atingindo globalmente e principalmente a população brasileira e buscando alternativas para a realização de eventos beneficentes virtuais e abertura de novas fontes de captação para tentar minimizar o impacto da pandemia (covid 19) nas atividades da Instituição, em 2021 a entidade continuou com os cuidados recomendados pelas autoridades sanitárias e com o avanço do nível de imunização pelas vacinas, foi possível o retorno gradativos do trabalho presencial e parte dos colaboradores continuam no em home office.

Neste momento, devido às diversas incertezas, ainda não é possível dimensionar o impacto e efeitos da pandemia.


Gorialuz de Oliveira Barros Lanz
Diretora Executiva
CPF nº 334.808.691-49


Marcélio de Oliveira
Contador
CRC1SP113.950/O-5

